



Caderno de Provas

COM 02 – NM

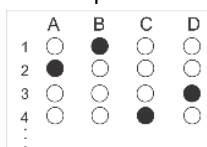
AGENTE COMUNITÁRIO DE ENDEMIAS – ACE

Editais Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN

Data: ___/___/___

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

Há 30 anos, o Brasil começava sua revolução contra a Aids.

Alexandre Versignassi
Diretor de redação

“A Aids era uma doença variada, e uniformemente fatal”, definiu Drauzio Varella num episódio recente de seu (ótimo) podcast, o *Outras Histórias*. “À medida que a imunidade ia caindo”, ele segue, “repetiam-se as infecções oportunistas: pneumonias, meningites, lesões cerebrais por toxoplasmose... Você tratava uma infecção e vinha outra, depois outra. Uma hora o doente estava tão debilitado que não sobrevivia”.

Drauzio usa o tempo verbal no passado por um motivo óbvio: Aids sem tratamento é uma página virada no Brasil. Começou há 30 anos, em 1991. Foi quando teve início a compra e distribuição gratuita de remédios contra HIV pelo SUS. Na época, o principal era o AZT, pouco eficaz. Em 1995, porém, viriam os inibidores de protease. Funciona assim: as cópias do vírus emergem capengas das células infectadas. Para ter como invadir novas células, eles precisam amadurecer. A protease é uma enzima que edita as proteínas do HIV, conferindo-lhe poder de fogo. Os inibidores de protease, então, impedem essa “fase de crescimento”. E o vírus fica dormente.

Há diversos inibidores de protease, cada um feito para pegar o vírus numa fase diferente de maturação – combinados com outras classes de medicamentos, eles formam a versão moderna do coquetel antiaids. “Foi uma revolução absurda. Eu tinha doentes internados que estavam virtualmente morrendo. Eles saíram do hospital, e muitos estão vivos até hoje. Uma doença que era uniformemente fatal passou a ser controlável.”

A aquisição dos novos medicamentos pelo SUS não foi simples. Envolveu negociações duras de preços com as farmacêuticas e quebra de patente. Mas deu certo. E produziu frutos fora do Brasil também.

Em 2002, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSR) lutava contra a Aids na África do Sul. Com mais de 4 milhões de infectados (10% da população), havia mil mortes por dia em decorrência do HIV. O governo era negacionista. O presidente da época, Thabo Mbeki, dizia que o HIV não causava Aids, então não tinha por que gastar com antirretrovirais.

A MSR, então, comprou cargas de coquetel antiaids do governo brasileiro, a preços baixos, e levou para a África do Sul para administrar em doentes terminais. Um ano depois, 91% dos pacientes tratados por eles estavam vivos e saudáveis. A opinião pública, então, convenceu-se de que era possível vencer a Aids. E em 2003 o governo de lá deu o braço a torcer: passou a distribuir os remédios.

A África do Sul ainda é o epicentro global da doença. Infelizmente, a proporção de infectados até subiu, para 20,4% da população (7,7 milhões) – no Brasil, é de 0,43% (920 mil). O número de mortes, ao menos, baixou brutalmente. Hoje são 200 por dia. Sem o coquetel gratuito, seriam dez vezes mais. Ou seja: uma iniciativa que o Brasil tomou há 30 anos é responsável por salvar vidas até hoje não só aqui, mas na África do Sul também.

Governantes negacionistas vêm e vão. O que fica para sempre são as vitórias do bom senso contra o obscurantismo. Parabéns à imensa maioria dos brasileiros, que agora, na pandemia, confiou na ciência e aderiu às vacinas. Vocês fizeram jus à história do país.

Superinteressante, dez/2021. [texto adaptado]

01. A intenção comunicativa dominante do texto é

- A) criticar governantes brasileiros que se opõem ao uso de vacinas por acreditarem que elas não possuem eficácia.
- B) explicar como os antivirais, a fim de impedir a proliferação do vírus, funcionam no corpo, tornando a aids uma doença controlada.
- C) parabenizar a população brasileira pela confiabilidade histórica tanto na ciência quanto no uso de vacinas.
- D) relatar como se deu o enfrentamento ao combate do vírus da aids no Brasil por meio da aquisição e distribuição de medicamentos.

02. De acordo com o texto,

- A) a África do Sul tornou-se, há pouco tempo, o epicentro mundial de casos de infecção pela aids.
- B) a África do Sul é o país onde existe a ascensão mais significativa no número de mortes de indivíduos infectados pelo HIV.
- C) a distribuição gratuita de medicamento no Brasil proporcionou o sucesso no controle da aids, há vários anos.
- D) o Brasil, embora seja o pioneiro na distribuição de medicações gratuitas, só conseguiu controlar a doença, recentemente.

Para responder as questões 3, 4, 5, e 6, considere o parágrafo a seguir.

Em 2002, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSR) **lutava [1]** contra a Aids na África do Sul. Com mais de 4 milhões de infectados (10% da população), **havia [2]** mil mortes por dia em decorrência do HIV. O governo **era [3]** negacionista. O presidente da época, Thabo Mbeki, **dizia [4]** que o HIV não causava Aids, então não tinha por que gastar com antirretrovirais.

03. Os verbos em destaque indicam, em conjunto, ações

- A) simultâneas.
- B) sucessivas.
- C) simultâneas e rotineiras.
- D) sucessivas e simultâneas.

04. Em relação aos verbos em destaque,

- A) [1], [2], [3] e [4] possuem sujeito simples.
- B) [1], [3] e [4] possuem sujeito simples.
- C) [1] e [2] possuem sujeito composto.
- D) [3] e [4] possuem sujeito composto.

05. De acordo com a norma gramatical do português, o tempo verbal das palavras

- A) [1] e [2] é pretérito perfeito; [3] e [4] é pretérito imperfeito.
- B) [1] e [2] é pretérito imperfeito; [3] e [4], pretérito perfeito.
- C) [1], [2], [3] e [4] é pretérito perfeito.
- D) [1], [2], [3] e [4] é pretérito imperfeito.

06. Neste parágrafo, existem

- A) dois períodos simples e dois compostos.
- B) três períodos simples e um período composto.
- C) quatro períodos simples.
- D) quatro períodos compostos.

Para responder a questão 7 considere o parágrafo a seguir.

A África do Sul ainda é o epicentro global da doença. Infelizmente, a proporção de infectados até subiu, para 20,4% da população (7,7 milhões) – no Brasil, é de 0,43% (920 mil). O número de mortes, ao menos, baixou brutalmente. Hoje são 200 por dia. Sem o coquetel gratuito, seriam dez vezes mais. **Ou seja:** uma iniciativa que o Brasil tomou há 30 anos é responsável por salvar vidas até hoje não só aqui, mas na África do Sul também.

07. A expressão em destaque é utilizada para introduzir uma

- A) conclusão.
- B) explicação.
- C) retificação.
- D) ratificação.

08. No segundo parágrafo do texto, a conjunção “**porém**” interliga

- A) orações, utilizada para estabelecer relação de sentido de adição.
- B) orações, utilizada para utilizada para estabelecer relação de sentido conclusão.
- C) períodos, utilizada para estabelecer relação de sentido de adversidade.
- D) períodos, utilizada para estabelecer relação de sentido de explicação.

09. Considerando o modo de organização dos parágrafos **5** e **6**, a sequência textual dominante, nesses dois parágrafos, é

- A) descritivas.
- B) narrativas.
- C) descritiva e narrativa, respectivamente.
- D) narrativa e descritiva, respectivamente.

10. No primeiro parágrafo do texto, são utilizadas citações

- A) diretas a fim de desconstruir as informações divulgadas pelo médico Drauzio Varela.
- B) diretas a fim de introduzir, por meio de um discurso de autoridade, a exposição a ser realizada na continuidade do texto.
- C) indiretas a fim de comprovar a informação apresentada no título do texto.
- D) indiretas a fim de caracterizar, por meio de um discurso de autoridade, a aids como uma doença invariavelmente fatal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. No sistema operacional Windows 10 Pro, existe uma caixa de comandos com o nome Executar. Para abrir essa janela, é preciso utilizar o atalho
- A) Tecla Windows+E.
 - B) Tecla Windows+L.
 - C) Tecla Windows+R.
 - D) Tecla Windows+M.
12. Ao utilizar o Windows 10 Pro, um usuário precisou utilizar o seguinte atalho: **CTRL+SHIFT+ESC**. Esse atalho abre o
- A) Gerenciador de Tarefas.
 - B) Explorador de Arquivos.
 - C) Menu principal do Windows.
 - D) Configurações do Sistema.
13. No programa Microsoft Word Professional Plus 2016 PT-BR, é preciso mudar a fonte de um TCC que tem mais de 200 páginas digitados. O atalho mais adequado para selecionar o texto todo é
- A) CTRL+M.
 - B) CTRL+U.
 - C) CTRL+B.
 - D) CTRL+T.
14. Com a Pandemia do Coronavírus COVID-19, muitas empresas adotaram o uso de plataformas para videoconferência. Um exemplo dessas plataformas é
- A) Dropbox.
 - B) Skype.
 - C) Avast.
 - D) Planner.
15. Um dos principais métodos de *backup* é o armazenamento em nuvem, que consiste no ato de armazenar arquivos em um servidor, através da internet. Um exemplo de serviço de armazenamento em nuvem é
- A) Onedrive.
 - B) Google Meet.
 - C) Hangout.
 - D) Pinterest.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE COMUNITÁRIO DE ENDEMIAS – ACE

16. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Para o funcionamento dos serviços que o integram, devem ser obedecidos os princípios doutrinários de
- A) integralidade, universalização e equidade.
 - B) descentralização, universalização e equidade.
 - C) participação popular, integralidade e equidade.
 - D) regionalização, integralidade e equidade.
17. Segundo a Portaria Nº 2.436/2017, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), o Agente Comunitário de Endemias (ACE) deve fazer parte de uma equipe de Atenção Básica (eAB) ou equipe de Saúde da Família (eSF). De acordo com a PNAB, uma das atribuições do ACE é
- A) utilizar instrumentos para a coleta de informações que apoiem no diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade.
 - B) realizar e manter atualizados os mapas, croquis e o reconhecimento geográfico de seu território.
 - C) estimular o vínculo entre os profissionais favorecendo o trabalho em equipe.
 - D) identificar as necessidades de formação/qualificação dos profissionais em conjunto com a equipe.
18. As atividades do Agente Comunitário de Saúde e do Agente de Combate às Endemias são regidas pela Lei Nº 13.595/2018 que altera a Lei Nº 11.350/ 2006. Nas referidas leis, considera-se atividade típica do Agente de Combate às Endemias, em sua área geográfica de atuação, a
- A) registro das informações referente às atividades executadas, de acordo com as normas do SUS.
 - B) realização do acompanhamento de programas sociais, em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
 - C) realização de visitas domiciliares para acolhimento e acompanhamento da lactante, nos seis meses seguintes ao parto.
 - D) utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural.
19. De acordo com a Portaria Nº 4.279/2010, os arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado denominam-se
- A) políticas públicas de saúde.
 - B) redes de atenção à saúde.
 - C) unidades avançadas de saúde.
 - D) unidades básicas de saúde.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

- 20.** Entre os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), estão a execução de ações de vigilância sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador e a colaboração na proteção do meio ambiente. Nesse sentido, a vigilância sanitária é
- A) um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
 - B) um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
 - C) um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
 - D) a revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo na sua elaboração a colaboração das entidades sindicais.
- 21.** A estratégia Consultório na Rua foi instituída em 2011 e visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde. Oferta atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. Sobre o Consultório na Rua, é correto afirmar que
- A) suas equipes desempenham as atividades em um local fixo, com estrutura construída para desenvolver ações compartilhadas e integradas aos pontos de atenção da rede de saúde.
 - B) suas equipes multiprofissionais prestam atendimento apenas para usuários de álcool, crack e outras drogas.
 - C) as atividades das equipes incluem a busca ativa e o cuidado aos usuários de álcool, crack e outras drogas.
 - D) o gestor municipal de saúde está dispensado de disponibilizar veículo para deslocamento da equipe, uma vez que as atividades se dão em uma estrutura, em local fixo.
- 22.** Uma das atribuições dos profissionais da atenção básica é cadastrar e manter atualizado o cadastramento e outros dados de saúde das famílias e dos indivíduos no sistema de informação da Atenção Básica vigente. Atualmente, representa o sistema de informação da atenção básica que permite inserir os dados do cadastramento familiar o
- A) Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).
 - B) Sistema de Informações de Atenção à Saúde Do Brasil (SIASB).
 - C) Sistema de Informação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (SIPACS).
 - D) Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).
- 23.** Os agentes comunitários de endemias estão expostos ao contato com fungos, vírus, bactérias, parasitas, bacilos e protozoários, o que implica em risco para aquisição de doenças e agravos transmitidos por tais patógenos. Algumas doenças relacionadas a agentes biológicos são
- A) malária, leptospirose, tétano e intoxicação exógena.
 - B) malária, leptospirose, tétano e leishmaniose.
 - C) leptospirose, tétano, leishmaniose e intoxicação exógena.
 - D) leptospirose, tétano, leishmaniose e hipertensão arterial.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

- 24.** As medidas de proteção coletiva visam controlar os perigos em sua origem, no ambiente ou no percurso de trabalho, criando uma barreira entre o trabalhador e a fonte de risco. São exemplos de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC):
- A) os alarmes e a sinalização de emergência.
 - B) os alarmes e os óculos de proteção.
 - C) a sinalização de emergência e o protetor auricular.
 - D) a sinalização de emergência e os óculos de proteção.
- 25.** As doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) são aquelas causadas pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados. A vigilância epidemiológica DTHA é realizada a partir do monitoramento de casos e surtos e compreende a vigilância de algumas doenças de notificação compulsória, tais como
- A) covid-19.
 - B) dengue.
 - C) doença de Creutzfeldt-Jakob.
 - D) febre tifóide.
- 26.** Ainda sobre a vigilância epidemiológica de doenças de transmissão hídrica e alimentar, em caso de suspeita de botulismo, esta deve ser notificada,
- A) imediatamente, em até 24h, ao Ministério da Saúde.
 - B) imediatamente, em até 24h, à Secretaria Municipal de Saúde.
 - C) semanalmente, à Secretaria Estadual de Saúde.
 - D) mensalmente, ao Ministério da Saúde.
- 27.** A doença de Chagas é uma antropozoonose de elevada prevalência e expressiva morbimortalidade. Doença tradicionalmente de transmissão vetorial, mas, devido a uma transição do perfil epidemiológico, com a mudança de um cenário tradicional de transmissão vetorial intradomiciliar para a transmissão ligada ao ciclo silvestre do parasito, fez com que, atualmente, os casos novos da doença concentrem-se na região amazônica, com aproximadamente 235 casos novos/ano. Isso culminou em outra forma de transmissão, por meio da via
- A) oral.
 - B) parenteral.
 - C) respiratória por gotículas.
 - D) sexual.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

- 28.** A implantação da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas tem o objetivo de promover mudanças na atenção à saúde em uma série de dimensões. Sendo assim, na Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, uma dimensão que é utilizada para qualificar o atendimento à pessoa com doença crônica, favorecendo a discussão de um sujeito único em situação de maior vulnerabilidade e complexidade, denomina-se
- A) acolhimento.
 - B) apoio matricial.
 - C) atenção centrada na pessoa e na família.
 - D) projeto terapêutico singular.
- 29.** A sífilis congênita é uma doença e agravo de interesse epidemiológico para a saúde pública do país. Consideram-se estratégias para o controle da sífilis congênita e suas complicações
- A) diagnóstico e tratamento precoce da sífilis adquirida e incentivo ao uso regular de preservativos.
 - B) diagnóstico tardio e tratamento precoce da sífilis adquirida e incentivo ao uso regular de preservativos pelas gestantes.
 - C) teste para VDRL no 1º e 3º trimestres da gestação, com tratamento apenas da gestante.
 - D) teste para VDRL apenas no 1º trimestre da gestação, com tratamento de todos os comunicantes.
- 30.** O Programa Nacional de Imunizações (PNI), considerado um dos melhores do mundo, responsável pelas normas e pelos procedimentos de vacinação no país, elabora e atualiza, sistematicamente, um documento que mostra exatamente quais são as vacinas essenciais, quantas doses devem ser aplicadas e quando elas precisam ser administradas na população. No calendário de vacinação para adolescentes, é recomendada para a faixa etária de 11 a 14 anos a dose única da vacina
- A) Hepatite B recombinante.
 - B) Meningocócica ACWY.
 - C) Papilomavírus humano (HPV).
 - D) Pneumocócica 23-valente (PPV 23).